

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

Trabalho de Equipa em Salas de Aula Inclusivas



Este documento apresenta apenas a perspectiva dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que seja feito da informação aqui contida.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

Trabalho de Equipa em Salas de Aula Inclusivas

Este pacote de formação de trabalho de equipa contém as seguintes partes:

1. Porque é que o trabalho de equipa é importante para a sala de aula inclusiva?
2. O que é o trabalho de equipa? Fundamentação Teórica
3. Como funciona? Como posso desenvolver o trabalho de equipa na minha aula?
4. Alguns exemplos de trabalho de equipa em escolas inclusivas (na Europa)
5. Trabalho de equipa entre profissionais
6. O que aprendi sobre trabalho de equipa?
7. Referências

1. Porque é o trabalho de equipa importante numa sala de aula inclusiva?

Em diferentes secções do Aide Memoir, diferentes conteúdos relativos ao trabalho de equipa são incluídos como condições básicas e necessárias para o desenvolvimento de salas de aula inclusivas. É, então, indicado apontar algumas vantagens e problemas da utilização do trabalho de equipa:

- Vantagens do trabalho de equipa
 - ✓ Dá uma boa oportunidade para conseguir aprendizagens de elevada qualidade
 - ✓ Promove colaboração, assim como estimulação
 - ✓ Desenvolve a confiança dos estudantes e activa a participação na aprendizagem
 - ✓ Prepara os estudantes para o mundo de trabalho
 - ✓ Desenvolve um ambiente de trabalho apoiante
 - ✓ Junta pessoas com diferentes competências e diferentes perspectivas
 - ✓ Leva à criação e inovação nas soluções para problemas complexos
 - ✓ Encoraja os estudantes a alterar aspirações
 - ✓ Dá aos estudantes a oportunidade de desempenhar um número variado de papéis
 - ✓ Desenvolve outras competências como gestão de projectos, gestão do tempo, resolução de problemas, comunicação, resolução de conflitos e capacidade de negociação; e

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- ✓ Pode resultar em respostas de grupo com padrões muito elevados.
- Problemas do trabalho de equipa:
 - ✓ Nem todos os estudantes aprendem tudo sobre o tema, especialmente se a tarefa e os níveis de trabalho forem divididos por componentes separadas
 - ✓ Alguns alunos preferem trabalhar e ser avaliados individualmente
 - ✓ Existe um elevado nível de risco e de incerteza do que em situações de sala de aula normais
 - ✓ Os estudantes podem sentir-se como se tivessem sido “atirados para o fundo do poço” se não tiverem o suporte adequado
 - ✓ Alguns estudantes não potenciam o seu valor
 - ✓ As notas individuais podem ser afectadas se as notas de todo o grupo forem prejudicadas
 - ✓ Algumas pessoas tendem a dominar os outros na equipa e podem controlar os trabalhos
 - ✓ As dinâmicas internas da equipa podem entrar em colapso.

2. O que é trabalho de equipa? Fundamentação teórica

Uma equipa é um grupo de pessoas que trabalham juntas para alcançar um objectivo comum. O conceito de trabalho de equipa é definido como “o trabalho realizado por um grupo de alunos que têm consciência da mesma identidade e regras, os mesmos objectivos e se comprometem a ajudar os outros” (Arnaiz, 1988).

Alguns elementos interessantes para estudar o trabalho de equipa são:

- a. Qualidades da equipa
- b. Regras e responsabilidades dos membros
- c. Competências básicas numa equipa
- d. Desenvolvimento da equipa (fases de desenvolvimento)

a. Qualidades da equipa

Algumas das qualidades e atributos do trabalho de equipa são as seguintes:

- Os membros da equipa partilham a compreensão e direcção dos seus objectivos

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- Os membros da equipa compreendem as suas regras e fins para os quais contribuem
- Os membros da equipa trabalham juntos e independentemente para completar as tarefas
- Evitam frustrações ou confusões que podem pôr em perigo a efectividade da equipa.

O mais importante é estar consciente e atento a todos os estudantes e dar-lhes oportunidades equivalentes de sucesso.

b. Regras e responsabilidades dos membros

As regras e as responsabilidades da equipa são as principais funções desempenhadas por cada elemento do grupo. Estas devem ser complementares e promover o alcance dos objectivos do grupo. Deve ainda ser garantida a participação de todos os membros para que a turma seja genuinamente inclusiva. Segue-se a descrição de algumas regras importantes para a equipa:

- Líder da equipa
 - ✓ Responsável por garantir que a equipa alcança os seus objectivos dentro do prazo
 - ✓ Estrutura e orienta a equipa para maximizar a participação
- Mediador
 - ✓ Responsável por garantir que todos os elementos participam na equipa e por gerir conflitos
- Arquivador da equipa
 - ✓ Responsável por documentar as actividades do grupo
- Orientador da equipa
 - ✓ Responsável pelo desenvolvimento das competências de processo da equipa

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- Explorador da equipa
 - ✓ Responsável por expandir o foco da equipa e arranjar energia para motivar a equipa

As responsabilidades são tarefas que os membros têm de desempenhar para que a equipa funcione. Estas responsabilidades têm de ser explicadas no início da formação da equipa. Devem ser percebidas pelos membros como regras. Um exemplo é resolver conflitos dentro do próprio grupo:

- Tentar resolver os problemas quando eles surgem em vez de os ignorar
- Discutir quaisquer problemas como um grupo, com todos os elementos presentes
- Não acusar os restantes por fracassos do passado, mas concentrar-se no que é necessário para mudar
- Procurar e alcançar um consenso entre todos, e perceber o que é necessário mudar para seguir o plano traçado.

c. Competências básicas da equipa

As competências básicas do trabalho de equipa devem ser:

- Compreender e trabalhar com o grupo
- Desenvolver um forte sentido de comprometimento e responsabilidades com o seu trabalho
- Manter-se concentrado na tarefa que lhe foi destinada e nos objectivos da equipa
- Planear e tomar decisões com os outros e apoiar os resultados
- Respeitar os pensamentos e opiniões dos outros elementos do grupo
- Procurar uma abordagem de equipa apropriada
- Esclarecer as dúvidas, perguntando
- Liderar quando é apropriado, mobilizando a equipa para desempenhos superiores
- Aceitar os problemas e solucioná-los
- Participar com entusiasmo
- Resolver as diferenças e problemas aberta e positivamente

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

É importante sublinhar os benefícios do comportamento de equipa enquanto modelo de trabalho:

- Expressar as próprias ideias abertamente e confrontar os erros, confusões ou frustrações
- Partilhar o conhecimento, experiência, tempo e talentos próprios com os outros
- Trabalhar de forma interactiva e promover o sucesso dos outros
- Apoiar e confiar nos outros
- Compreender a percepção e dificuldades dos outros
- Falar com as pessoas quando se trabalha com elas
- Manter a mente aberta a novas ideias; estar atento à mudança e apreciar os pontos de vista dos outros
- Estar disposto a ouvir com atenção o que os outros têm a dizer
- Dar *feedback* directo, centrado na tarefa e não no indivíduo

- Criticar as ideias, não as pessoas
- Praticar o respeito próprio e construir auto-estima
- Manter uma atitude positiva perante o grupo e a tarefa.

d. Desenvolvimento do grupo

Neste contexto é importante referir as fases de desenvolvimento de uma equipa com vista a obter sucesso no trabalho escolar em equipa. Os estádios de desenvolvimento e as actividades da equipa podem ser:

- Estádio de formação
 - ✓ Estabelecer a estrutura, regras e redes de comunicação
 - ✓ Clarificar as relações e interdependências entre os membros
 - ✓ Identificar o papel do líder, clarificar a responsabilidade e autoridade
 - ✓ Desenvolver planos para alcançar os objectivos
- Estádio de ataque
 - ✓ Identificar e resolver conflitos interpessoais
 - ✓ Clarificar melhor as regras, objectivos e relações estruturais
 - ✓ Desenvolver um clima participativo entre os elementos do grupo

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- Estádio de normalização
 - ✓ Dirigir a actividade do grupo para atingir os objectivos
 - ✓ Desenvolver o fluir de resultados e sistemas de *feedback* para a realização das tarefas
 - ✓ Promover mais coesão entre os elementos do grupo
- Estádio de desempenho
 - ✓ O papel do líder recai na facilitação, *feedback* e avaliação
 - ✓ Renovar, rever e fortalecer os papéis e as interdependências do grupo
 - ✓ Demonstrar forte motivação para atingir os objectivos do grupo

3. Como funciona? Como posso desenvolver trabalho de equipa na minha aula?

Os professores devem adquirir algumas competências básicas para desenvolver trabalhos de equipa nas suas aulas:

- *Planear cada estágio de trabalho do grupo.* Pensar como vão introduzir e organizar os alunos no trabalho de grupo. Para introduzir os alunos no trabalho de grupo:
 - ✓ O professor pode pedir aos alunos que reflectam sobre as suas ideias/esquemas anteriores e experiências em trabalhos de grupo.
 - ✓ O professor pode começar por experimentar primeiro equipas de ensino informais. Depois, propor equipas de ensino formais e equipas de longo termo, progressivamente.
- *Para organizar equipas de ensino, o professor deve decidir como os grupos serão formados:*
 - ✓ Alguns professores preferem incluir os alunos nos grupos de forma rotativa para maximizar a sua heterogeneidade: juntar rapazes e raparigas, alunos sossegados e inquietos, os pessimistas e os optimistas
 - ✓ Outros professores deixam que sejam os alunos quem escolhe com quem querem trabalhar, ainda que corram o risco de os grupos socializarem em demasia e que os alunos se auto-segrem.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- ✓ Há ainda professores que preferem formar eles mesmos os grupos, tendo em conta as realizações anteriores, os níveis de preparação, os hábitos de trabalho, etnia e género dos alunos. Assim, tentam misturar os alunos mais competentes equitativamente pelos grupos.
 - ✓ Uma opção intermédia será pedir aos alunos que expressem a sua preferência.
- *As equipas de aprendizagem trabalham melhor quando são equilibradas em termos das suas capacidades e os seus membros têm características variadas. Idealmente, os membros dos grupos têm:*
- ✓ Vários níveis de realizações anteriores
 - ✓ Vários níveis de experiência anteriores
 - ✓ Mistura de géneros
 - ✓ Mistura étnica e língua
 - ✓ Diferentes estilos e níveis de aprendizagem

Para distribuir os alunos pelos grupos, pode ser útil seguir as seguintes sugestões: utilizar o método dos cartões coloridos (todos os amarelos juntos, todos os azuis juntos, e assim sucessivamente) ou uma actividade “quebra-gelo” para que os alunos identifiquem os colegas com interesses semelhantes ou delinear diferentes regras de trabalho e deixar os alunos escolher quais as suas preferências ou deixar os alunos auto-seleccionar.

- *Explicar às turmas como os grupos vão funcionar e como os alunos vão ser avaliados.* Explicar os objectivos da tarefa de grupo e definir todos os conceitos e tarefas relevantes.
- *Dotar os estudantes de capacidades que eles precisam para serem bem sucedidos nos grupos.* (Capacidades como escuta activa e tolerante, ajudar os outros nos conteúdos em que são mais competentes, dar e receber críticas construtivas, gerir desentendimento no grupo, entre outras).
- *Avaliar a efectividade do trabalho de equipa.* Avaliar metas e objectivos, confiança e conflitos, expressão de diferenças, liderança, controlo e procedimentos, utilização dos recursos, comunicação interpessoal, resolução de problemas/tomada de decisão.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

A construção destas competências implica que os professores estejam bem informados relativamente a alguns aspectos:

- *Estar consciente do tamanho do grupo.* Em geral, equipas de quatro ou cinco elementos trabalham melhor. Grupos Grandes diminuem a oportunidade de cada elemento participar activamente.
- *Manter as equipas unidas.* Quando uma equipa não trabalha bem deve evitar separá-la mesmo que o grupo o requeira. Isto porque é importante aprender a resolver problemas em conjunto.
- *Ajudar os grupos a planear as actividades.* Pedir a cada grupo que trace um plano de acção: quem fará o quê e quando. Rever os planos escritos dos grupos ou encontrar-se com cada grupo para discutir o seu plano.

Os professores podem designar tarefas que tenham os resultados claramente definidos e uma diversidade de regras e responsabilidades que facilitam o planeamento do grupo.

- *Acompanhar regularmente as equipas.* Os professores podem estabelecer datas de revisão com cada grupo.

Regras de membros podem ser elementos importantes para verificar com as equipas. O comportamento nos grupos pode ser de três tipos:

- ✓ O que ajuda o grupo a alcançar os seus objectivos;
- ✓ O que ajuda elementos do grupo a ficarem melhor sozinhos (relações);
- ✓ Comportamento auto-orientado que não contribui nem para a tarefa do grupo nem para as relações de grupo.

Os professores devem ajudar a melhorar regras como:

- ✓ Harmonizar
 - Procurar reconciliar desacordos
 - Reduzir tensões
 - Levar as pessoas a explorar as diferenças

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- ✓ Manter os canais
 - Ajudar a manter os canais de comunicação abertos
 - Facilitar a participação dos outros
 - Sugerir procedimentos que permitam partilhar os apontamentos

- ✓ Encorajar
 - Ser amistoso, caloroso e respondente com os outros
 - Indicar através das expressões faciais ou por observações os contributos dos outros.

Os professores devem equilibrar as regras da equipa e compensar as regras básicas em falta para facilitar a inclusão na equipa.

Os professores também devem verificar as regras auto-impostas (regras que podem ser “tóxicas”) na equipa, como:

- ✓ Dominador: interrompe os outros; envereda por longos monólogos; é positivo e dogmático em excesso; tenta liderar o grupo e afirmar a autoridade.
- ✓ Negativista: rejeita ideias sugeridas pelos outros; toma uma atitude negativa; argumenta frequentemente e desnecessariamente e é pessimista.
- ✓ Agressor: critica ou culpa os outros; tenta chamar a atenção; demonstra raiva ou irritação contra o grupo ou indivíduo; reduz a importância ou posição dos outros no grupo.
- ✓ Contador de histórias: gosta de contar longas histórias finais que não são relevantes para o grupo; perde-se em longas explicações tangentes ao tema.
- ✓ Interceptor: fala ao mesmo tempo que os outros; mantém conversas paralelas; sussurra com o vizinho.
- ✓ Personalidade pobre: tenta chamar a atenção do grupo para resolver problemas pessoais, desconforto, má sorte, entre outros.

Os professores podem ajudar a alterar estas regras problemáticas na equipa e a criar outras regras mais positivas.

- *Arranjar mecanismos que permitam ao grupo lidar com os problemas (membros não cooperantes, conflitos entre membros do grupo, etc.)*

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

Os professores podem dar algumas normas para resolver problemas no grupo, como:

- ✓ Regras padronizadas ou do grupo que desenvolvam sempre o grupo com vista a controlar o comportamento dos seus membros.
- ✓ As normas geralmente expressam as crenças ou desejos da maioria dos seus membros, pelo que os comportamentos podem ou não ocorrer no grupo.
- ✓ Estas normas podem ser claras para todos os elementos (explícitas), conhecidas ou implementadas apenas por alguns (implícitas) ou operar completamente à margem da consciência de qualquer elemento do grupo.
- ✓ Seguem-se algumas das normas mais comuns nos grupos:
 - Comprometer-se com os objectivos do grupo
 - Desempenhar as tarefas estipuladas, de preferência, dentro do prazo
 - Respeitar os contributos dos outros
 - Ajudar os outros membros dos grupos sempre que necessário
 - Pedir ajuda antes de entrar em problemas
 - Seguir as orientações para encontros efectivos
 - Participar activamente nas deliberações da equipa
 - Concentrar-se nos problemas, não nas pessoas ou personalidades
 - Resolver conflitos ou divergências de opinião de forma construtiva
 - Comentar de forma clara e construtiva
 - (...)

Os professores podem encorajar os elementos do grupo a dar *feedback* construtivo quando se apercebem de comportamentos destrutivos no grupo. Por outro lado, as regras negativas podem ser alteradas pelos professores seguindo este protocolo:

- ✓ O membro dominador: Os professores devem procurar perceber por que motivo esta pessoa precisa de estar no comando, e encorajar todos os outros a perceber esta necessidade e a pensar sobre a questão.
- ✓ O membro silencioso: Os professores devem considerar as razões que levam ao silêncio e encorajar essa pessoa a falar.
- ✓ O membro crítico: Os professores podem ajudar a alterar esta questão tendo uma conversa particular com essa pessoa, explicando-lhe de que forma as críticas estão a afectar o grupo.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

Existem muitos tipos de equipas, compostas por uma grande complexidade de critérios que os professores e educadores devem saber diferenciar, para assim poderem promover a inclusão nas suas turmas.

- *Equipas de aprendizagem formais.* São equipas estabelecidas para completar uma tarefa específica, tal como realizar uma experiência, escrever uma notícia, desenvolver um projecto, etc. Estes grupos podem completar a sua tarefa numa única aula ou em várias aulas. Tipicamente, os alunos trabalham juntos até a tarefa estar concluída e o seu projecto avaliado.
- *Equipas de aprendizagem informais.* São as equipas temporárias, que estão juntas apenas durante uma aula. Os grupos de aprendizagem informais podem ser criados, por exemplo, para pedir aos alunos que discutam com o colega do lado, durante dois minutos, uma questão levantada pelo professor. Este também pode formar grupos de três a cinco elementos para resolverem um problema ou outra tarefa de turma.
- *Equipas de longa duração* (normalmente estão juntas durante um longo período do ano) com relações estáveis entre os membros, cuja responsabilidade primária é dar suporte, encorajar e apoiar os outros elementos enquanto procuram completar as suas tarefas e trabalhos.

4. Alguns exemplos de trabalhos de equipa em escolas inclusivas (na Europa)

Na maioria dos países europeus o objectivo da escolaridade obrigatória é dar aos alunos uma educação de qualidade, que lhes possibilite a aquisição de competências culturais básicas, tal como favorecer o seu desenvolvimento pessoal (competências sociais, hábitos de estudo e de trabalho, criatividade e efectividade, ...). A escolaridade obrigatória deve ajudar os alunos a desenvolver os hábitos que lhes vão permitir alcançar objectivos importantes, como por exemplo:

- Conhecer os valores e regras de coexistência, que os vão preparar para exercer uma cidadania activa.
- Desenvolver iniciativa individual e trabalho de equipa, promovendo a autoconfiança, iniciativa e consciência crítica.
- Conhecer e respeitar as diferentes culturas, diferenças individuais e direito de igualdade para homens e mulheres.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

Nos últimos anos, foram desenvolvidas, na Europa, algumas formas de utilizar o trabalho de equipa para promover a inclusão.

a. Dinâmicas de Grupo (Esteve Pujol 2007; A.Diez de Ulzurrun and A. Masegosa, 1996)

Algumas escolas utilizam as dinâmicas de grupo para aumentar as boas relações entre os alunos e a melhor contribuição de todos os alunos para o trabalho de grupo. As actividades de dinâmicas de grupo desenvolvem algumas competências relacionadas com a comunicação, confiança entre os elementos do grupo, tomada de decisão, resolução de problemas, resolução de conflitos e coesão. Também encorajam a colaboração e a criatividade.

Dinâmicas de grupo efectivas requerem respeito pelo outro, clara partilha de objectivos, interacção frequente, divisão de tarefas equitativa, partilha de responsabilidades nos erros e sucessos e liberdade de expressar opiniões e perspectivas.

Uma formação em dinâmicas de grupo tem várias das secções seguintes: introdução às dinâmicas de grupo, objectivos do grupo e interdependência social, comunicação entre grupos, liderança, tomada de decisão, criatividade, resolução de conflitos, diagnóstico e intervenção no grupo, aprendizagem de competências de grupo, ...

b. Aprendizagem Cooperativa (Pere Pujolàs, 2003)

Aprendizagem Colaborativa é uma abordagem educacional de ensino e aprendizagem que envolve grupos de alunos a trabalhar em conjunto para resolver um problema, completar uma tarefa ou criar um produto. Na escola, os grupos dão suporte, uma ferramenta académica para aprender, um canal de encorajamento, e de muitas formas, uma barreira que pode prevenir o fracasso académico. Num contexto de grupo, o aluno tem a oportunidade de praticar o seu conhecimento com os outros e de se expor aos construtos conceptuais dos outros.

Para que a aprendizagem cooperativa tenha sucesso é necessária uma implementação adequada e efectiva de grupos de alunos. Dependendo do propósito e duração do grupo, o professor tem de considerar o tamanho e composição do grupo e a quantidade de orientações e supervisão dada.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

Grupos de base são um tipo de trabalho de grupo. Mantêm-se todo o período (ou durante várias semanas), encontram-se regularmente, requerem planeamento quanto ao tamanho e composição do grupo, e personalizam a tarefa dada através do apoio e encorajamento entre os elementos do grupo.

O trabalho de grupo colaborativo não é simplesmente ter alunos sentados em conjunto e a conversar. Não é dar a mesma tarefa a vários alunos e dizer-lhes que discutam a tarefa entre eles. Para fazer da aprendizagem colaborativa um sucesso, é importante ter algumas componentes essenciais que mantêm o grupo coeso, tal como interdependência positiva, promoção de interações face a face, responsabilidade individual, regras distintas, trabalho de equipa e competências sociais e processamento de grupo.

A vantagem da aprendizagem colaborativa é a efectividade em ajudar os alunos a aprender e na capacidade de levar os alunos a alcançar diferentes níveis de aprendizagem. Esta forma de trabalhar tem sido melhorada nos últimos anos em várias escolas. Pere Pujolàs tem sido uma das referências importantes na Catalunha.

c. Mentoring de pares (LIC service Department of Education, 2003)

Mentores de pares são treinados para trabalhar com outras crianças na escola, com o objectivo de desenvolver relações positivas e ajudar os alunos com necessidades específicas ou alunos imigrantes a ultrapassar as suas preocupações, problemas e dificuldades.

Mentoring de pares vai apoiar a escola das seguintes formas:

- Facilita o acolhimento e adaptação de alunos com necessidades específicas ou imigrantes;
- Contribui com estratégias relacionadas com a gestão de comportamentos positivos;
- Ajuda a resolver questões e comportamento e presença;
- Suporta o desenvolvimento de competências sociais;
- Ajuda a superar barreiras à aprendizagem.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

A formação de mentor cobre as seguintes áreas: o que é o mentor?, direitos e responsabilidades, escuta activa, reconhecimento de emoções, ajudar o *mentee* a encontrar soluções, confidencialidade, regras de segurança, ...

Alguns professores usam o *mentoring* de pares como uma forma de trabalho de equipa para melhorar as relações e a aprendizagem dos alunos na turma. Este serviço é disponibilizado pelo *Service LIC* (Departamento de Educação) em algumas escolas inclusivas.

d. *Mediação de Pares (M.C. Boqué, 2003; Innovation Projects-Depart of Education)*

A Mediação de Pares é um serviço que as crianças podem usar para resolver conflitos que tenham com outros alunos. Esta dá à criança a oportunidade de ser mais independente e resolver conflitos de forma madura e responsável.

A mediação de pares é confidencial. Os mediadores não podem discutir as sessões fora da sala de mediação. Os passos da mediação são os seguintes:

- Obter as duas versões da história
- Partilhar sentimentos entre os dois lados
- Encontrar soluções por *brainstorming*
- Compromisso em encontrar um acordo
- Assinar o acordo

No final da mediação de pares será realizado um acordo e assinado por todos os presentes na sala. Os mediadores irão, então, acompanhar os intervenientes na sessão durante uma semana. A mediação de pares pode ser realizada em espaços informais como o recreio, por qualquer aluno da turma ou da escola desde que aceite pelos elementos em conflito.

Alguns alunos voluntários ou todos os alunos de escolas inclusivas recebem formação em processos de mediação de pares. Esta abordagem é usada, principalmente, para ajudar os alunos a encontrar formas alternativas de resolver os conflitos.

Por vezes, existem formações de mediadores para professores, pais e alunos em conjunto. Estes podem aprender e praticar algumas competências relacionadas com o processo de mediação. Existem muitas escolas com projectos inovadores sobre

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

mediação que se têm desenvolvido nos últimos cinco anos na Catalunha, promovidos pelo Departamento de educação.

5. Trabalho de equipa entre profissionais

Os educadores têm sido convidados a trabalhar colaborativamente com os colegas, com os administradores e directores regionais, com os alunos, com os pais e com a comunidade. O que mais se salienta após estas primeiras experiências com qualquer uma destas obrigações, é que a “colaboração” requer muito tempo e reuniões. De facto, a colaboração é um trabalho árduo que requer trabalho, comprometimento, capacidades e o tipo de continuidade que ajuda a construir o entendimento partilhado.

O trabalho de equipa é uma forma de trabalho colaborativo onde os educadores e os profissionais da escola se juntam para partilhar ideias, estratégias, e mesmo possíveis soluções. Cada membro tem as suas próprias tarefas individuais, mas essa separação de tarefas pode beneficiar se ouvirem o que os colegas fazem ou fizeram em situações semelhantes.

A maioria dos educadores não está especificamente preparada para trabalharem juntos. Historicamente, os professores estão preparados para “práticas individuais” mais do que para “práticas de grupo”. Espera-se dos professores que recebam os seus alunos, fechem as portas e façam o seu trabalho. Assim, as competências de trabalho de equipa têm de ser aprendidas pelos profissionais nas escolas inclusivas.

Nas escolas inclusivas pede-se aos educadores que trabalhem em conjunto em mais do que uma forma:

- Os profissionais escolares devem articular a missão e trabalhar colaborativamente para a alcançar.
- Os profissionais da escola devem reunir e interpretar um conjunto de informações variadas para garantir que os seus alunos são bem sucedidos a elevados níveis de realização, de acordo com o currículo e padrões. Os educadores devem colaborar usando as ferramentas do currículo e ensino para cada aluno, incluindo aqueles que apresentam dificuldades.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- Os professores devem inquirir colaborativamente as suas práticas de forma a continuar a aprendizagem e a melhorarem enquanto profissionais.
- Os profissionais escolares devem colaborar com famílias e membros da comunidade para desenvolver esforços escolares e curriculares de forma a completar as necessidades e padrões locais.

Algumas das capacidades especiais necessárias para o trabalho de equipa são:

- Capacidade de planear o trabalho. Auto-avaliar no que as pessoas são boas e assim estabelecer regras concordantes. Estabelecer prazos para cada membro do grupo. Gerir o tempo da equipa para terminar as tarefas da equipa.
- Capacidades de comunicação, como tornar-se melhor ouvinte, expressar efectivamente as ideias, pedir ajuda quando necessário, ...
- Capacidades de responsabilidade. Todos são responsáveis não apenas pelo seu próprio trabalho, mas pelo trabalho de todos os outros membros da comunidade escolar.
- Capacidades de diversificar o suporte. Experiências colaborativas permitem aos profissionais superar prejuízos.
- Capacidades de *feedback* e avaliação. A experiência e opinião de diferentes profissionais ajudam a melhorar a qualidade dos produtos, processos e relações da escola inclusiva.

Resumindo, trabalhar em equipa é uma questão de capacidades, mas também pressupõem a convicção de que a cooperação é um valor profissional positivo. Estes dois aspectos (capacidades e convicção do valor do trabalho de equipa) estão mais intimamente relacionados do que se pensa: o que as pessoas não dominam é normalmente subvalorizado (Perrenoud, 1999).

Treinar as necessidades detectadas na área do desenvolvimento do trabalho de equipa tende a relacionar-se com aspectos semelhantes do trabalho de equipa entre alunos, a sua organização, o seu valor ou capacidades básicas necessárias para o desenvolver.

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

6. O que aprendi sobre trabalho de equipa?

Trabalho de equipa é essencial para promover a inclusão na turma. Alguns elementos importantes devem ser aprendidos pelos professores para introduzir e organizar adequadamente o trabalho de equipa na turma. Seguem-se algumas questões básicas com vista a ajudar qualquer professor a avaliar-se a si mesmo(a):

- Porque é o trabalho de equipa importante numa sala de aula inclusiva?
- Quais são as melhores qualidades do trabalho de equipa para promover a inclusão na sala de aula?
- O que é o trabalho de equipa?
- Como posso introduzir trabalho de equipa na sala de aula?
- Como posso organizar o trabalho de equipa na sala de aula?
- Como posso avaliar o trabalho de equipa na sala de aula?
- Que exemplos de trabalho de equipa existem em escolas inclusivas na Europa?
- O que preciso para participar em trabalhos de equipa com outros profissionais?
- Que recursos conheço sobre trabalho de equipa?
- Como posso transferir os conteúdos deste curso para a minha prática profissional?

7. Referências

a. Bibliografia:

- Arnaiz, P (1988): *Qui és qui. Les relacions humanes al grup-classe*. Barcelona: Ed. Graó
- Bonals, J. (1996): *El trabajo en equipo del profesorado*. Barcelona: Ed. Graó
- Boqué, M. C. (2002). *Guia de mediació escolar. Programa compresiu d'activitats. Educació primària i secundària obligatòria*. Barcelona: Associació de Mestres Rosa Sensat.
- Díez de Ulzurrun, A. I Masegosa, A. (1996): *La dinàmica de grups en l'acció tutorial*. Barcelona: Ed. Graó.
- Gracia, J; Negrillo, C. (2007): Propuesta didáctica (Educación primària): Tolerancia para la convivencia. *Revista Aula Innovación Graó n. 166* .83-95
- Gracia, J; Negrillo, C. (2007): Propuesta didáctica (Educación secundària): Tolerancia para la convivencia. *Revista Aula Innovación Graó n. 167*. 77-96

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- Hernández, F I Ventura, M. (1992): *La organización del currículum por proyectos de trabajo*. Barcelona: Ed. Graó.
- Huguet, T (2006): *Aprender juntos a l'aula. Una proposta inclusiva*. Barcelona: Ed. Graó
- Mullins, L. J. (2007): *Management and organisational behaviour*. New Jersey: Prentice Hall.
- Negrillo, C. (2008): *Programa Convivència de butxaca. Eines d'educació Emocional. Educació Infantil i Primària*. Cambrils-Catalunya: Arts Gràfiques Octavi- Ajuntament de Cambrils.
- Negrillo, C. (2008): *Programa Convivència de butxaca. Eines de gestió de conflictes. Educació Secundària*. Cambrils-Catalunya: Arts Gràfiques Octavi- Ajuntament de Cambrils.
- Perrenoud, P. (1999): *Dix nouvelles competences pour enseigner*. Paris: ESF éditeur.
- Pujolàs, P. (2003): *Aprender juntos alumnos diferentes*. Vic: Edit Eumo.
- Slavin, R.E. (1995): *Cooperative learning: Theory, research, and practice*. Boston: Edit. Allyn&Bacon
- Thomas, G (1992): *Effective Classroom Teamwork: Support or Intrusion?* New York: Routledge
- Zabala, A. (1999): *Enfocament globalitzador i pensament complex*. Barcelona: Ed. Graó.

b. Fontes de informação úteis

- Breslow, L (1998): *Teaching Teamwork Skills*. *TLL Vol. X, No. 4, January/February*
Retrieved 7, November 2008 from <http://web.mit.edu/tll/tll-library/teach-talk/teamwork-1.html>
- Gibbs, G. (1994). *Learning in Teams: A Student Manual*. Headington, Oxford: The Oxford Centre for Staff Development.
- Gibbs, G. (1994). *Learning in Teams: A Student Guide*. Headington, Oxford: The Oxford Centre for Staff Development.
- Ratzburg, W.H. (2005): *Team effectiveness: Meeting evaluation scale*. *OBNotes.HTM*
Retrieved from 2, February, 2009 from <http://www.geocities.com/Athens/Forum/1650/meetingevaluationform.html>

This Comenius project has been funded with support from the European Commission

- Ratzburg, W.H. (2005): Team effectiveness inventory. *OBNotes.HTM* Retrieved from 2, February, 2009 from <http://www.geocities.com/Athens/forum/1650/qteameffectiveness.htm>
- Ratzburg, W.H. (2005): Team development. *OBNotes.HTM* Retrieved from 2, February, 2009 from <http://www.geocities.com/Athens/forum/1650/htmlgroups05.html>